



**MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
COMITÊ DE MONITORAMENTO DO SETOR ELÉTRICO**

**ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA REALIZADA EM 24 DE OUTUBRO
DE 2005**

A reunião foi conduzida pelo Senhor Ministro de Estado de Minas e Energia, com participação de representantes dos seguintes órgãos: MME; ANEEL; ONS; EPE; CCEE; FURNAS; CEPEL; ELETRONORTE; MANAUS ENERGIA e ELETROBRÁS (GTON), conforme lista de presença constante do anexo II.

I. Abertura:

O Sr. Ministro procedeu a leitura da pauta, solicitando que FURNAS fizesse sua apresentação sobre a ocorrência envolvendo queda de diversas torres das linhas de transmissão do sistema de transmissão de Itaipu.

II. Item 2 da pauta – Apresentação de FURNAS : Avaliação das ocorrências envolvendo acidentes em estruturas do sistema de transmissão de ITAIPU

O Presidente de FURNAS iniciou sua apresentação ao CMSE mostrando o histórico dos acidentes com as torres das LT's (queda por ação de ventos) que transportam a energia gerada por ITAIPU.

Nesse quadro (constante do anexo desta Ata), constata-se que os acidentes com queda de torres nas referidas linhas estão crescendo. Observou-se que os referidos acidentes estão ocorrendo numa área de cerca de 100 a 350 KM de distância da cidade de Foz do Iguaçu.

Levantamento realizado por aquela empresa indica que de outubro de 1992 a outubro de 2005, foram registradas 65 ocorrências com queda de 284 torres, por ação de ventos,

em todo o Sistema Sul/Sudeste, com uma predominância atual nas linhas de transmissão do sistema de transmissão de ITAIPU.

Com relação ao acidente ocorrido no dia 4 de setembro de 2005, às 15h31, foi informado por FURNAS que o mesmo ocorreu acerca de 375 Km de Foz do Iguaçu, com queda de 01 torre (Bipolo 1). O restabelecimento da LT ocorreu em 05 dias, tendo sido relatado que houve uma demora inicial para avaliação dos danos tendo em vista dificuldades no acesso ao local em face da chuva, estado do terreno (lama) e intenso nevoeiro.

Já com relação ao acidente ocorrido no dia 4 de outubro de 2005, às 20h38 envolvendo os circuitos de 750 kV Foz – Ivaiporã 1, 2 e 3, FURNAS informou que ocorreram quedas de 5 torres numa distância de 45 e 105 Km da cidade de Foz do Iguaçu.

O retorno à operação das linhas de transmissão ocorreu num prazo de 03 a 08 dias, destacando o empenho da equipe de técnicos que enfrentaram situações adversas nos locais, devido às chuvas, lama e dificuldade de acesso do equipamento pesado.

Sobre o assunto, FURNAS informou ao CMSE que as torres derrubadas nesses dois últimos acidentes já haviam sido reforçadas segundo critérios técnicos da própria empresa.

Foi informado que o CEPEL foi contratado para fazer uma atualização do banco de dados de registros de ventos, tendo sido preliminarmente informado por aquele Centro de Pesquisas que houve uma aumento significativo na velocidade dos ventos na região Oeste do Estado do Paraná.

Discutiu-se a seguir sobre a criação do Conselho nacional de Meteorologia - CONAME, com uma Câmara Técnica para atender o Setor Elétrico, tendo sido informado que o MCT encaminhou o assunto à Casa Civil em agosto de 2005.

Diante da complexidade do assunto, foi aberta a palavra aos integrantes do CMSE, tendo o ONS se manifestado no sentido da importância de ser estudado alternativas para o escoamento da energia de ITAIPU, face aos constantes acidentes ocorridos.

FURNAS propõe estudar rotas alternativas para o escoamento da energia gerada por ITAIPU com a construção de uma nova LT.

Ao final das discussões, a SEE/MME informou aos integrantes do Comitê que há um GT criado pelo próprio CMSE, que está analisando medidas que visem a redução dos acidentes com as torres dos circuitos do sistema de transmissão de Itaipu, bem como medidas que minimizem suas conseqüências, com reunião já marcada para os próximos dias, onde cada um dos participantes deverá atender ao que foi solicitado nas reuniões já ocorridas desse GT.

O Sr. Ministro solicitou informações sobre o andamento do Plano de Emergência realizado em janeiro/2005. Foi informado pela SEE/MME que foi elaborado um documento e encaminhado à ANEEL solicitando a avaliação e autorização das obras relacionadas.

Determinação: Considerando a repetição dos acidentes com torres das linhas de transmissão do sistema de Itaipu, o Sr. Ministro determinou que o GT apresente um relatório com a situação real do andamento dos trabalhos, com a apresentação/indicação de análises e possíveis propostas, tendo destacado que o assunto merece uma avaliação pormenorizada do Comitê, bem como um acompanhamento sistemático da questão, haja vista as informações prestadas por todos os órgãos e agentes envolvidos.

III. Item 1 da pauta – Apresentação do ONS sobre as condições do atendimento eletroenergético do SIN

O ONS apresentou ao Comitê as condições do atendimento eletroenergético do SIN, mostrando que não haverá restrições no suprimento de energia até o final de 2005.

A evolução do armazenamento dos reservatórios dentro de uma visão prospectiva para novembro e dezembro de 2005, considerando uma afluência com “valores esperados”, apresenta resultados dentro da normalidade:

Mesmo considerando afluências com valores do “limite inferior”, também não há restrições no atendimento energético do SIN em 2005.

Outro assunto abordado pelo ONS na reunião, foi a evolução do enchimento dos reservatórios das UHE's Campos Novos e Barra Grande, tendo o Operador Nacional informado ao Comitê que no caso da UHE Campos Novos, a previsão era de que o enchimento completo do reservatório terminasse nesta data (dia 24/10/2005). No entanto em decorrência de

vazamento verificado em um dos túneis de desvio, o processo de enchimento foi interrompido, estando o problema sob análise do empreendedor. Quanto a Barra Grande, o processo também está interrompido para análise dos volumes de infiltração na barragem, estando mantido o cronograma da obra (previsão para geração da 1ª unidade – 01/11/2005).

IV. Item 4 da pauta – Apresentação da ELETRONORTE/MANAUS ENERGIA/ELETOBRÁS sobre a avaliação das ocorrências do dia 04/10/2005.

Segundo a Manaus Energia, a primeira ocorrência no dia 04/10/2005 foi às 22h16 (731 MW de energia sendo gerada no Sistema), enquanto que a segunda ocorrência foi detectada às 02h03 do dia 05/10/2005 (482 MW de energia sendo gerada no Sistema).

Conforme a empresa, os acidentes ocorreram por falha no retificador da SE Cachoeirinha; falha de sinalização remota da anormalidade do retificador; curto-circuito em 03 alimentadores de 13,8 kV derivados daquela SE.

Tais fatores levaram a um colapso no Sistema, acarretando a perda total da geração para a região de Manaus e conseqüente desabastecimento total do suprimento à Manaus.

Conforme relato da Manaus Energia, não foi possível, até o momento, identificar quais as reais causas dos acidentes, não havendo como precisar quais as ações que deverão ser tomadas, haja vista a complexidade das ocorrências.

A seguir, foi apresentado pela ELETRONORTE um diagnóstico da situação do Sistema Manaus (geração e distribuição), com indicação das necessidades da empresa Manaus Energia.

Referidos dados/relatório apresentados ao CMSE estão incorporados na ata na forma de anexo.

Após as explicações, os membros do Comitê questionaram alguns pontos do relatório apresentado pela a empresa, bem como cobraram de forma enfática uma melhor explicação das causas dos acidentes e as providências adotadas pela MESA para evitar novas ocorrências.

Determinações: (1) A Manaus Energia e a Eletronorte deverão aprofundar a análise da perturbação, apresentando as causas reais da mesma, identificando as providências a

serem adotadas para evitar acidentes dessa natureza. (2) O GTON deverá apresentar um estudo visando identificar as providências estruturantes para adequar o suprimento de energia elétrica à Manaus.

V. Item 3 da pauta – Apreciação da proposta de implantação da “Classificação de Severidade de Perturbações no Sistema Elétrico”

Em virtude do adiantado da hora, este assunto será tratado na próxima reunião.
